APRESENTAÇÃO

MAIS DO QUE UMA APRESENTAÇÃO: UMA HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE PAULO FREIRE

O dossiê temático intitulado *Paulo Freire: olhares diversos sobre resistência, solidariedade e esperança em tempos de pandemia* socializa múltiplas leituras sobre o pensamento e práxis do educador brasileiro, mundialmente conhecido, tendo como centralidade as contribuições de Paulo Freire em experiências educacionais, sociais e culturais distintas, indicando, nesse âmbito, possibilidades de pensar-viver a obra freireana na contemporaneidade.

No ano do centenário de Paulo Freire, a equipe editorial da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultas, vinculada ao Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), organiza o presente dossiê em homenagem a Freire, constando um total de 11 artigos, priorizando a divulgação de experiências e reflexões teórico-práticas oriundas de países como Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália e Portugal. Explicitam-se, desse modo, diálogos entre culturas, sujeitos e contextos distintos e, ao mesmo tempo, reafirma-se seu legado como projeto histórico de emancipação humana.

O artigo, oriundo do contexto italiano, intitulado *Oltre la pandemia: riscrivere il mondo con Paulo Freire* (Para além da pandemia: reescrevendo o mundo com Paulo Freire), cuja autoria é de Chiara Biasin e Gina Chianese, apresenta uma reflexão sobre as consequências da pandemia da Covid-19, nomeadamente, nas condições de vida e nas relações humanas, no funcionamento das instituições educativas e nos processos de ensino e aprendizagem, no aumento de injustiças, de desigualdades e de relações de poder marcadas pela dominação. As autoras destacam a importância do pensamento de Paulo Freire para uma reflexão e análise crítica sobre as questões sociais e educativas, principalmente, para se equacionar a educação na sua dimensão política e no seu potencial para a transformação individual e coletiva, no sentido de se restaurar a liberdade, a democracia e a autonomia.

O artigo *Pedagogía de la esperanza: memoria, escritura experiencial y reflexividad (auto)crítica en Paulo Freire* (Pedagogia da esperança: memória, escrita experiencial e reflexividade (auto)crítica em Paulo Freire), escrito por José González-Monteagudo, Mario León-Sanchez e Verónica Sevillano-Monje, Espanha, apresenta uma análise do livro *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire, a partir do contexto social, político e científico da época, da experiência de vida do autor, dos temas abordados e do estilo de escrita. Na análise, destacam a dimensão autobiográfica da escrita, evidente no modo como aborda os contextos sociopolíticos, os momentos, as pessoas significativas de sua vida e o seu próprio pensamento no livro *Pedagogia do Oprimido*. Nesse sentido, destacam a memória, a subjetividade, a intertextualidade e o relato da experiência vivida como temas estruturantes do livro. Discutem, ainda, a importância do pensamento de Paulo Freire para uma análise crítica das políticas públicas contemporâneas, influenciadas pelo neoliberalismo.

O artigo *La pedagogía de Freire y los nuevos estudios de literacidad: leer y escribir como práctica social* (A pedagogia de Freire

e letramento: a leitura e a escrita como prática social), oriundo do contexto argentino, cuja autoria é de Maria del Carmen Lorenzatti e Mariana Tosolini, articula o pensamento de Paulo Freire, especialmente a alfabetização como prática política, ao pensamento de Street, refletindo sobre alfabetização como prática social. Nesse âmbito, destacando a continuidade da obra dos referidos autores, Lorenzatti e Tosolini problematizam conceitos como letramento, cultura da escrita, escrita, multimodalidade, imagem no ensino da leitura e da escrita. Propõem, assim, possibilidades de olhares sobre o pensamento do educador Paulo Freire em articulação com os novos estudos do letramento. Para as autoras, as abordagens de Freire e Street reafirmam o contexto da alfabetização como espaço social, cultural e vital no qual os sujeitos interagem e lidam, em seu cotidiano, com objetos escritos, fazendo uso social da leitura e escrita para alcançar distintos objetivos.

Diálogo, a partir das práticas, com Paulo Freire (Dialogo, desde las practicas, con Paulo Freire) é o título do artigo de Mercedes Blanchard Giménez e Maria Dolores Muzás Rubio, fruto de reflexões e experiências profissionais, descreve o encontro das autoras com a obra e o próprio autor no contexto espanhol. Giménez e Rubio, tendo como referência distintos contextos de atuação profissional (escolas públicas, organismos estatais, entre outros) dialogam com Paulo Freire e, ao mesmo tempo, evidenciam suas aproximações e experiências com o referido autor, destacando-se, por exemplo, a defesa por uma educação transformadora e inclusiva. Num primeiro momento, refletem sobre a obra de Freire, bem como sua presença e influência no contexto espanhol. Num segundo momento, socializam ideias-chave em torno do pensamento do autor, visando contribuir para a formação de pessoas comprometidas, ética e politicamente, com as transformações sociais e educacionais. Paulo Freire, no contexto do pensamento das autoras, contribuiu para a articulação de processos de ensino-aprendizagem vinculados à vida dos sujeitos, assumindo-se, portanto, como protagonista da própria história. Referendadas em Paulo Freire, as autoras argumentam a favor de uma educação como possibilidade transformadora da humanidade e do planeta, cujo pensamento crítico, por meio de um diálogo problematizador, seja central nesse processo, visando construir uma sociedade mais justa, mais solidária.

Intitulado *Educação para autonomia e emancipação: interdiscursividade entre Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos*, cuja autoria é de Ângela Cristina Alves Albino e Afonso Celso Scocuglia, pesquisadora e pesquisador vinculados à Universidade Federal da Paraíba, Brasil, o texto apresenta uma análise dos conceitos autonomia e emancipação, tendo como autores centrais Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos, problematizando o movimento histórico no qual se encontra o debate em torno das ideias de liberdade e democracia. Albino e Scocuglia socializam reflexões e análises interdiscursivas, buscando compreender a escola no contexto de tensões históricas, vividas em torno das ideias de regulação e emancipação, com vistas a pensar possibilidades emancipatórias como um constante vir a ser. Argumentam, ainda, que autonomia e emancipação são conceitos historicamente situados, representando movimentos de lutas históricas no âmbito dos processos de libertação dos sujeitos e da transformação da sociedade. Conforme Albino e Scocuglia, a histórica como possibilidade do novo e o inédito viável, entrelaçados pela ecologia de

saberes autônomos e emancipatórios são, sem dúvida, marcas do pensamento-ação de Boaventura e de Freire.

O artigo *Epistemologia para uma educação problematizadora: o diálogo como princípio mediador do conhecimento emancipador*, de Volnei Fortuna, Eldon Henrique Mühl e Elisa Mainardi, da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, busca analisar a educação problematizadora abordada na obra de Paulo Freire, defendo, nesse âmbito, o diálogo como princípio epistemológico. Nessa linha de argumentação, apresentam, também, os fundamentos centrais da proposta político-pedagógica de Freire, visando à formação de sujeitos críticos, reflexivos e ativos na luta pela mudança de contextos de opressão. Conceitos como práxis pedagógica, epistemologia dialógica, autonomia e emancipação são problematizados e discutidos ao longo do texto. Argumentam, ainda, que Paulo Freire apresenta concretamente uma teoria de conhecimento, marcada, sobretudo, por um viés crítico, libertador, dialógico, impactando, assim, os processos cotidianos dos sujeitos e da realidade na qual vivem.

O ensino e a extensão na perspectiva freireana no âmbito da UNEB, artigo escrito pelas autoras Tânia Regina Dantas e Adriana dos Santos Marmori Lima, pesquisadoras da Universidade do Estado da Bahia, Brasil, é resultante de um trabalho de colaboração envolvendo o Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) e a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Uneb. O artigo propõe reflexões teórico-práticas sobre experiências das pesquisadoras, tendo as ideias de Paulo Freire como centralidade no contexto do ensino e da política de extensão universitária. Aprofundam-se, nesse âmbito, vivências educativas entrelaçando concepções e práticas freireanas e o campo da educação de pessoas jovens, adultas e idosas. As autoras defendem uma educação transformadora, cuja práxis freireana é central nos processos de transformação social e educacional, reafirmando o legado histórico, filosófico e humanista do autor. Evidencia-se, ainda, o protagonismo da Uneb, ao propor, em homenagem ao centenário de Freire, abertura de edital específico no contexto da extensão universitária, selecionando 05 programas e 21 projetos de diferentes departamentos, que trata de iniciativas extensionistas sobre Paulo Freire. O artigo é um exemplo de como as instituições universitárias podem, de forma propositiva, ampliar, debater e aprofundar estudos, práticas e experiências em torno de uma educação problematizadora, humanista, emancipatória.

Com o título *Saberes artísticos experienciais: um estudo no contexto da educação de pessoas jovens, adultas e idosas*, de Dileide Matos do Nascimento, José Jackson Reis dos Santos e Carmen de Jesus Dores Cavaco, o artigo, escrito por pesquisadores brasileiros e uma pesquisadora portuguesa, oriundos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Brasil) e da Universidade de Lisboa (Portugal), apresenta resultados de investigação científica desenvolvida no contexto de uma escola pública da rede municipal de ensino da cidade de Vitória da Conquista, Bahia. A pesquisa problematiza e explicita discussões sobre o ensino da arte no contexto da educação de pessoas jovens, adultas e idosas, buscando compreender a origem e as características de saberes artísticos experienciais de estudantes dessa modalidade e os sentidos atribuídos à arte por docente e estudantes. No âmbito do pensamento-ação de Paulo Freire, articulada aos estudos de Ana Mae Barbosa e outros estudiosos do campo das Artes, a pesquisa colaborativa,

desenvolvida por meio de ateliês de pesquisa-formação, reafirma princípios centrais como reflexividade crítica, inéditos viáveis, narrativas de si, arte-educação. Os processos de pesquisa-formação vivenciados com estudantes e docente potencializaram outras maneiras de perceber a arte e o ensino desta na vida e na escola, promovendo momentos de (re)criação artística, de (des) construção e (re)construção de concepções no âmbito da arte como linguagem e expressão cultural fundamental nos processos de formação humana em sua dimensão de inteireza.

O artigo intitulado *O círculo epistemológico digital: uma proposta metodológica*, de Jason Ferreira Mafra, José Walter Silva e Silva, Renata Pereira Pardim, pesquisadores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil, reflete sobre o círculo epistemológico no contexto digital, apresentando uma proposta metodológica orientada por conceitos oriundos do pensamento de Paulo Freire, especialmente aqueles referentes ao círculo de cultura. Abordam, nesse âmbito, duas dimensões, quais sejam: a de natureza técnico-operacional e a de natureza gnosiológica. Nessa última, problematizam-se conceitos como incompletude, inconclusão, inacabamento, diálogo e comunicação. Em tempos de ensino remoto, provocado, especialmente, pelo contexto da pandemia da Covid-19, a proposta em questão torna-se uma referência para o campo da investigação científica em áreas diversas do conhecimento, indicando, portanto, caminhos para o desenvolvimento de pesquisas no contexto contemporâneo.

O décimo artigo intitulado *Paulo Freire para além das fronteiras*, de Kátia Siqueira de Freitas, Gabriela Sousa Rego Pimentel, Maria de Fátima Pessoa Lepikson, Christiane Andrade Regis Tavares, pesquisadoras do Estado da Bahia, Brasil, apresenta um estudo de natureza bibliográfica, destacando aspectos como a contemporaneidade e a dimensão internacional da obra e do pensamento do autor. No texto, reafirmam-se conceitos fundamentais da obra freireana, quais sejam: educação libertadora, dialogicidade, relação política-educação, entre outros. As autoras ressaltam, ainda, a importância do potencial democratizante das propostas de Paulo Freire, tendo impacto e contribuições relevantes em diversos países e em diferentes continentes. A educação como ato político, sem dúvida, colabora para o combate a forças opressoras e autoritárias ratificam Freitas, Pimentel, Lepikson e Tavares.

Fechando o dossiê temático, o artigo *Quelques défis de l'éducation en contexte contemporain* (Alguns desafios da educação no contexto contemporâneo), de Christiane Vollaire, pesquisadora francesa, apresenta uma reflexão sobre as desigualdades de classe e territoriais, tomando como referência uma abordagem filosófica que designa de Filosofia de Campo, cruzando as questões da educação, do "discurso duplo", da política, da imigração e da condição subalterna. Nesse âmbito, destaca o paradoxo presente nos sistemas educativos, porquanto são legitimados por um discurso de igualdade de oportunidade, mas, simultaneamente, produzem desigualdades no seu funcionamento, gerando o que designa de efeitos de "discurso duplo", marcados pela contradição. Na perspectiva da autora, a problemática da emancipação, equacionada a partir da Filosofia de Campo, requer o envolvimento e a participação dos que sofrem de desigualdades de classe e territoriais no debate público sobre os problemas da educação. No seu conjunto, as discussões apresentadas pela autora encontram aproximações ao pen-

samento-ação de Paulo Freire e tornam-se contribuições importantes para pensar os desafios contemporâneos da educação.

Os artigos, na sua totalidade, apresentam contribuições fundamentais sobre o pensamento e a práxis de Paulo Freire, compreendido como um homem do seu tempo, provocador de sonhos, de utopias, de lutas por uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais igualitária, mais esperançosa. Os olhares diversos sobre resistência, solidariedade e esperança em tempos de pandemia, subtítulo do dossiê temático, chama nossa atenção para conceitos centrais da obra de Freire, reafirmando a relevância da defesa inconteste da democracia como valor e princípio de vida, cotidianamente.

Prof. Dra. Tânia Regina Dantas
UNEB – Brasil

Prof. Dr. José Jackson Reis dos Santos
UESB – Brasil

Prof. Dra. Carmen Cavaco
ULisboa – Portugal